

Espelho

**AVISO!!!
ISSO AQUI É OBRA DE PURA FICÇÃO, FAVOR NÃO
CONFUNDIR AS BOLAS NOVAMENTE!**

Espelho

(Nova face da moeda)

EPÍLOGO

Na manhã do dia certo, acordo nesta prisão. Talvez o sepulcro da morte, talvez a jaula dos homens. O certo é que me fui, não tô mais no que quer que seja. Com ou sem intenção de expor minhas várias vozes!... Ou sonhei ou foi sonhado, das duas uma...

Daí em diante, achando a potência e força da vida, reflito. Não há medo, só brisas. Não me resta mais. Sem esse teatro cotidiano inventado e nutrido besta. E acredito que me queiram é calado... ignorante de sentimentos. Relegam o expurgar diário!

Mesmo assim, lembrem destes dizeres: “Pensa no permear da tua existência; a morte é tua única certeza dura. Bebe do teu sangue, respira fundo. Vive antes de tudo, corrói o mal que ronda, já que morrer é a parte”. É única diferença que fiz.

No caos de possibilidades, amei mais intensamente. Segue minha história, desajustada; tirem as próprias conclusões.

CAPÍTULO I: “AGORA INGLÊS”

“É tão difícil assim pedir desculpas?”, neste mundo de ideias & imagens vasto.

Sabe, briguei ontem com minha Deborah, esposa & mãe. Começou a buzinar no meu ouvido, daí saí voado! Na hora, me deu vontade de desabafar com o primeiro idiota: LEVA ESSA MULHER DAQUI!!! Em *português* mermo, pra ninguém entender porra nenhuma! Hoje, já nem me lembro das causas, já perdoei e me perdoei sem rancor. Eu sempre esqueço essas trivialidades, nem dou bola. Será que vou virar um gato de armazém? A Irlanda é como dizia meu guia da PUBLIFOLHA! Uísques...

Fúria, tenaz, guardada e a pia cheia, vomitando. Não me agrada ter que lavar louça depois de comer. É nessa hora que se faz a digestão, fuma um cigarro, olha pra nada, esvazia! Só lavo a merda com a bosta da pia lotada! Foudasse o que elas pensam!! Devia relaxar, dona.

Sujeira, dias sombrios se foram, tô em paz agora!! Pareço um cidadão a se rebelar... Nada dessa palhaçada de liberdade garantida por habeas corpus preventivo ou sei lá... Sonhei com minhas roupas ensanguentadas, desde a camisa até calça. Sorri! E tô aí. Um patrulhamento de rotina local passa na minha fuça, como seria se soubessem? Mas ninguém sabe. Quatro anos depois! Ainda mais aqui, onde Judas escondeu as botas.

Só pra começar de pirraça, a fazer trajetórias de ninguém, o poema do hotel permanece, vô citar mais uma, ah nada não (risos).. O hóspede vai ter que esperar!!

É finito.

CAPÍTULO 2: “ALDO”

A camisa encharcada de suor e fedendo a mofo. Agora sô outro, já sabem, de passaporte italiano falso. O mesmo contoquinho..

Ratoeira barata, agonizando de tédio, a contragosto inserido no verão Europeu que já me encantou... sabe lá por qual motivo de posição. Vou ficar de molho. Imagina se fosse eu um esnobe!?! Masoquista é aquele que sabe mas num faz nada pra reverter o puta quadro.

Não deixa a peteca cair, não, mermão! Pois chegam ao final meus atos. Eu sei, eu sei, tenho que ser forte: uma lenda tá nascendo!!! Leva tempo. Ou já foi, né. O novo bandido Bandini, esse agora aterrador, fascinante, ridículo, irreverente, igual bicho-papão já invade a Internet! Vão tentar me dá prisão perpétua! Sempre. Crucificar a criança de orfanato, eles têm orgasmos com minhas historinhas sensacionalistas, é uma curiosidade mórbida pior que a minha, minha!!!

Numa noite idiota, envelhecendo aos poucos, fumando uma lanterninha na janela como um presidiário nessa terra seca – apesar de nem ter que precisar exatamente de esconderijo. Quem tem um cérebro funcionando, tá na boa. Mas senti uma tensão nova, do nada, um cheiro legal, nem bala nem caramelo. Era palpíte... um lugar mais justo! Fatalmente acabei por voltar e cair nas tramas do destinar natural a que este poder todo veio... Eita, lá fui eu caçar uma conversa...

CAPÍTULO 3: “NÚMERO DE SORTE NO CIRCO”

Chevetão ao lado do bar da praia. Dentro, partes de cartas das vítimas dos confeitos, umas notificadas, outras desconhecidas. É impressionante o que se consegue no Brasil com maracutaias, e em matéria de bagulho roubado então, putz... É até viável esse meu bairro ser rodeado de favelas em todas as suas entradas. Curti esse carrão estacionado e levando todo o *Conteúdo*. Desovei os presuntos, os cacarecos dos miquinhos amestrados. Suvenires do “quíler” carioca, eu, porra!, mais conhecido como o “Poeta”.

É, eu ando na área... e até consegui um serviço fácil. Mandei outra leva!!

O barmein, como já conheço desse turno, o Quênede, logo vai desconfiar. Nem preciso forjar uma denúncia anônima. Aí vai ser aquela gritaria de sempre: ambulâncias, curiosos, parentes, reconhecimento de rostos, acusações, investigações e mais investigações que até hoje num deram em nada. Ah corregedoria, sacos coçando, fodasse, sindicâncias, IPMs engavetados, ainda não bem explicado pelas autoridades... Os verminhos, tadinhos, desorientados e de 38 na cintura vasculhavam, faziam perguntas pros comerciantes... Fui dar um mijão e me acalmar, era muita pressão, bróder! Mas já acabou, esse foi meu último lance, a tacada final, bola oito na caçapa. Fim de jogo.

CAPÍTULO 4: “NO ÔNIBUS, VOLTANDO”

“Um filho do Rio”, eu nem teria feito mais do que o RAZOÁVEL, se não tivesse tido uma família *estruturada*. Voltaria todos os meus dias baixoastral pelo ônibus lento & triste, mais ainda um filho do Brasil, da Submissão – acreditaria mais em coisas divinas, me arrastaria como um zumbi, e o Zumbi dos Palmares, vinho largado podre da Cultura, teria me parido... Como fez meu pai? Graças, meu pai.

Tem do que se orgulhar, eu CRESCI! – É, TENHO “UM EMPREGO” – TÁ BOM, TINHA...

CONFESSO, SOU O PINCELADOR! MAS NUNCA VÃO SABER, ESSAS COISAS EU VÔ LEVAR PRO MEU TÚMULO, LONGE.. COMO A FUMAÇA

Esta Biblioteca do Pensamento Vivo não é um sucesso nem de crítica nem de público, só foi algo, um sonho de papilas aguçadas na hora que seu criador teve, NADA MAIS PASSOU DISSO. QUEM SE LEMBRARÁ DO SIMPLES ATRAVESSADOR DAQUI A TANTOS PUNHADOS DE ANOS??... ISSO ACABA, É UMA PRETENSÃO VÃ

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

